



DIRETORIA DE PESQUISAS - DPE
COORDENAÇÃO DE CONTAS NACIONAIS – CONAC

**Sistema de Contas Nacionais - Brasil
Referência 2000**

Nota metodológica nº 3

Base de Dados
(versão para informação e comentários)

Versão 1

Base de dados

Dentre as alterações metodológicas da nova série do Sistema de Contas Nacionais – SCN¹, uma diz respeito à construção da base de dados. Nos trabalhos de construção da nova série do SCN, houve a incorporação das pesquisas estruturais do IBGE – Pesquisa Industrial Anual, Pesquisa Anual de Serviços, Pesquisa Anual do Comércio e Pesquisa Anual da Indústria da Construção – e dos registros administrativos provenientes da Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica – DIPJ, principalmente para a construção das contas do setor institucional empresas não-financeiras.

Com a reformulação do sistema estatístico nacional, o IBGE encerrou o levantamento dos Censos Econômicos, o último aconteceu no ano de 1985, e reformulou as pesquisas estruturais. Dentre os objetivos das pesquisas, um dos principais é justamente o de atender ao Sistema de Contas Nacionais. Para isso, buscou-se dar mais ênfase às informações contábeis das empresas que são utilizadas para a estimativa da conta de produção - valor da produção, consumo intermediário e conseqüentemente o valor adicionado. Para as demais contas, são utilizados os dados da DIPJ.

As informações da DIPJ são disponibilizadas pela Secretaria da Receita Federal – SRF – agrupadas por atividade econômica, de forma a não identificar o informante. Além do objetivo principal, que é o de fornecer as informações necessárias para as estimativas dos agregados do SCN, a conjunção dessas duas fontes de dados permitiu um trabalho prévio de confronto de universo relevante para o SCN, agregando qualidade ao próprio cadastro de empresas do IBGE.

Foi realizado, para o ano de 2000, um confronto entre essas duas fontes de dados, abrangendo tanto a parte de demografia quanto a de valor. Em relação à demografia, foram identificados 3 grupos de empresas: 1) comuns; 2) empresas que faziam parte do cadastro do IBGE e estavam ausentes no IRPJ e 3) as que só estavam no cadastro da DIPJ. Para este, se providenciou a complementação das fontes. Com isso, o SCN passou a contar com uma base de dados extremamente abrangente.

Além desse complemento por ausência de empresas, os dados do DIPJ também foram utilizados para fornecer informações para os segmentos que estavam fora do âmbito das pesquisas, como as empresas industriais com até quatro pessoas ocupadas, (passam a fazer parte do âmbito a partir do ano de 2005), as empresas do interior da região norte do Brasil e as atividades não-cobertas pelas pesquisas econômicas (Anexo 1).

No tocante ao valor, foi feito um trabalho de confronto considerando como base as empresas que declararam ao fisco sob a forma de tributação do Lucro Real. Pode-se considerar que esse universo representa as grandes empresas do país, já que são aquelas que obtiveram uma receita bruta anual superior a vinte e quatro milhões de reais (R\$ 24.000.000) no ano 2000.

¹ Vide nota metodológica nº 1 – Nova Série do Sistema de Contas Nacionais, referência 2000.

Esse confronto, embora realizado de forma agregada, propiciou resultados importantes para análises e correções nos dados das duas fontes.

Vale ressaltar que apesar da DIPJ não se caracterizar como uma pesquisa econômica, mas ter objetivo fiscal, seus dados, especialmente os do formulário do Lucro Real, contêm as informações necessárias para se estimar com qualidade os dados do setor institucional empresas não-financeiras.

A construção de uma base de dados única, reunindo informações de todas as fontes de dados pertinentes ao Sistema de Contas Nacionais, é condição fundamental para a utilização do software Eretes². Este software foi desenvolvido sobre um banco de dados relacional, permitindo integridade e consistência dos dados e classificações, possibilitando um importante gerenciamento das informações, que contribuiu para a elaboração do marco central do Sistema de Contas. As informações carregadas no sistema receberam atributos correspondentes – oferta/demanda, modo de produção, setor institucional de contra-partida etc, permitindo com isso que cada técnico pudesse acessar a totalidade das informações correspondentes às suas atividades. Além disso, a metodologia de trabalho utilizada associada aos novos paradigmas implementados no módulo ERETES, proporcionaram a compatibilização dos dados dos setores de atividades e dos setores institucionais desde o início do processo, permitindo equilibrar as diferenças entre fontes de forma interligada.

A nova estrutura de dados disponível para a elaboração do SCN introduziu duas alterações importantes no processo de trabalho adotado. A primeira foi a mudança de um processo que estimava as contas principalmente através da extrapolação dos dados correntes por índices de volume e preço com uma quantidade restrita de informações anuais para o estabelecimento de um conjunto de dados anuais. Com isso se estabeleceu um marco estrutural anual que aumenta significativamente a qualidade do SCN. A arquitetura dessa base de dados conta também com outras fontes de dados externas (Anexo 2). A segunda alteração no processo de trabalho é o uso de uma base de dados que unifica toda a informação em um só local, aumentando a segurança do trabalho.

² vide Nota Metodológica nº 1 - Apresentação da Nova Série do Sistema de Contas Nacionais

Anexo 1

Atividades econômicas que não fazem parte do âmbito das pesquisas do IBGE

- Eletricidade, gás e água quente
- Captação, tratamento e distribuição de água
- Transporte regular em bondes, funiculares, teleféricos ou trens próprios para exploração de pontos turísticos
- Transporte dutoviário
- Transporte espacial
- Condomínios prediais
- Outras atividades de informática
- Pesquisa e desenvolvimento das ciências físicas e naturais
- Educação
- Saúde
- Atividades associativas
- Atividades de biblioteca
- Serviços domésticos
- Organismos internacionais

Anexo 2

Demais fontes externas de dados

- Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – Cosif
- Agência Nacional de Energia Elétrica – Aneel
- Agência Nacional de Telecomunicações – Anatel
- Agência Nacional de Petróleo – ANP
- Secretaria de Previdência Complementar – SPC
- Balanços de empresas

As dúvidas e sugestões devem ser enviados para o e-mail da Coordenação de Contas Nacionais:
conac@ibge.gov.br